

Sarney: PMDB não deve brigar com os fatos e dar apoio à reeleição de Fernando Henrique

Ex-presidente vai propor a FH nomeação de senador do PMDB para o Ministério

Ailton de Freitas

• BRASÍLIA. O ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) defendeu ontem o apoio do PMDB à reeleição do presidente Fernando Henrique em 1998. É a primeira vez que Sarney defende publicamente a adesão do partido à candidatura do presidente, batendo de frente com a opinião o deputado Paes de Andrade, presidente do PMDB, que está em entendimentos para que o ex-presidente Itamar Franco se filie ao partido e seja candidato ao Planalto. Sarney fez essa declaração à tarde. O senador vai se encontrar com Fernando Henrique para discutir os nomes do PMDB que deverão assumir, até o fim do mês, o comando dos ministérios dos Transportes e da Justiça. Segundo Sarney, o PMDB precisa fazer o que chamou de política de realismo, que é continuar ao lado do presidente.

— O problema da reeleição está superado e não se deve brigar com os fatos. O PMDB deve superar suas divergências internas e, já que apóia o Governo, preparar-se para apoiar a candidatura à reeleição do presidente Fernando Henrique. Esse é o caminho natural — disse Sarney.

Sarney defende nomeação de um senador para o Ministério

Sarney tem defendido que, dos dois ministérios que cabem ao PMDB, a pasta dos Transportes seja entregue a um senador, ficando a da Justiça para a Câmara. O ex-presidente não revela publicamente, mas sua preferência recai sobre o nome do senador Fernando Bezerra (PMDB-RN). Ontem, no entanto, ele fez questão de negar qualquer veto à candidatura do senador José Fogaça (PMDB-RS), tanto para a pasta dos Trans-

portes como para a da Justiça.

— Não há veto a ninguém. Pelo contrário. Minha opinião é que o presidente deve escolher qualquer um da bancada do Senado. Qualquer nome da sua preferência contará com o nosso apoio.

Fernando Bezerra, no entanto, é considerado o mais forte candidato entre os senadores do PMDB porque, além da indicação de Sarney, sua escolha conta com a simpatia do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e o apoio explícito de Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Fiesp.

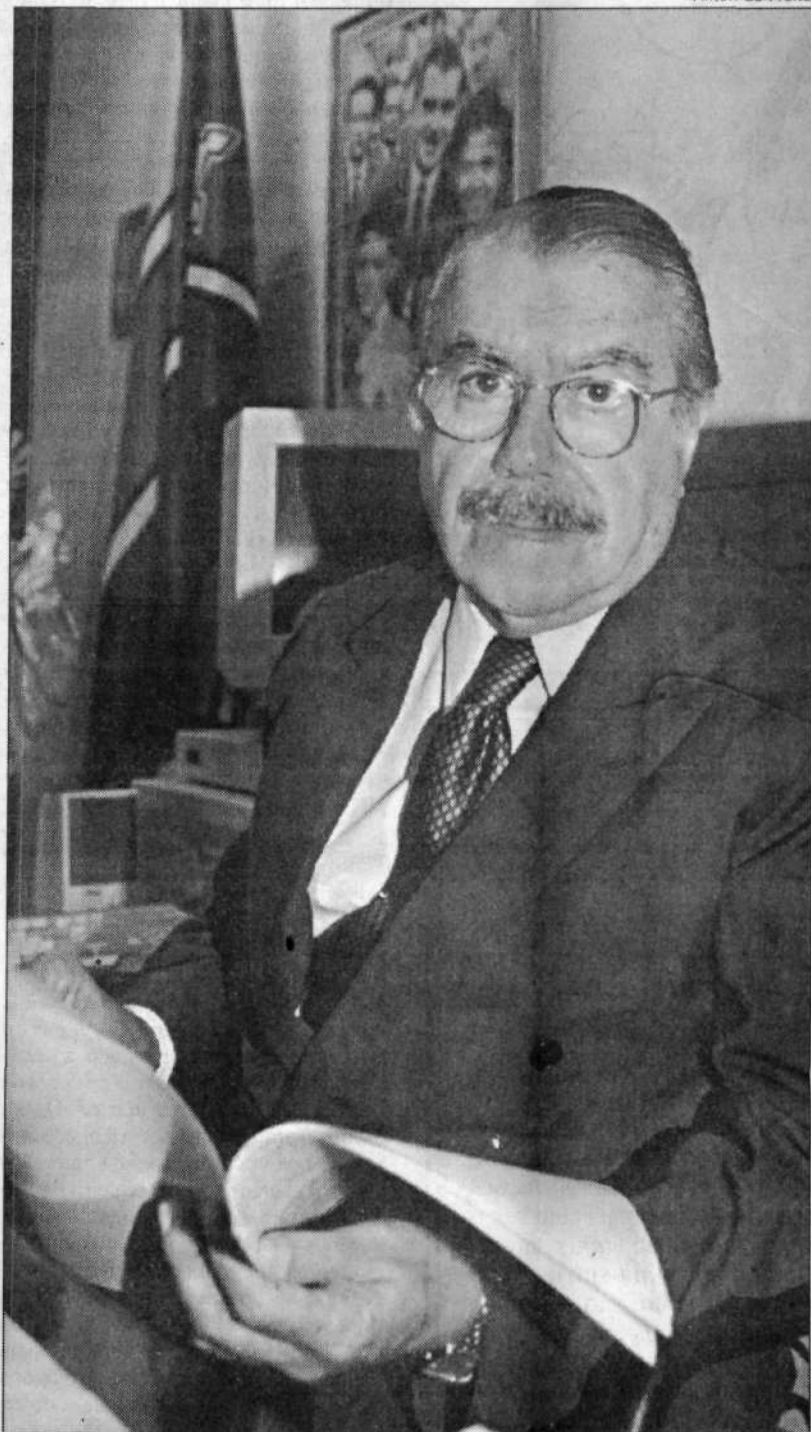
Candidatura de Bezerra sofre forte oposição

Além de senador, Fernando Bezerra é presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso seja nomeado ministro, Moreira Ferreira, que também é vice-presidente da CNI, assumiria o comando da entidade nacional do empresariado.

A candidatura de Fernando Bezerra conta, no entanto, com a forte oposição dos deputados do PMDB. O líder do partido na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e o presidente da Casa, Michel Temer (PMDB-SP), reivindicam a entrega do comando do Ministério dos Transportes a um deputado do PMDB. Nesse caso, o favorito é Eliseu Padilha (PMDB-RS), apadrinhado por Geddel e Temer e também pelo governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto.

Na defesa da candidatura do PMDB do Senado ao comando dos Transportes, Sarney tem, no entanto, um forte argumento:

— O Governo quer ampliar o arco de apoio dentro do PMDB visando a reeleição. É necessário incorporar os demais setores do partido ao primeiro escalão. ■



JOSÉ SARNEY: 'É preciso continuar ao lado do presidente Fernando Henrique'